# Survey response 156

| Response ID |
| --- |
| 6058 |

| Date subm tted |
| --- |
| 2018-09-18 14:25:58 |

## I. Rules and practices on language restrictions

| 1. There s a ack of transparency (and few forma ru es) regard ng how the d fferent sect ons of the EU adm n strat on make nformat on ava ab e n the d fferent off c a anguages of the EU. Th s nc udes, for nstance, the cr ter a used n dec d ng wh ch anguage(s) to use n part cu ar contexts. How can these gaps be addressed? What add t ona cr ter a, f any, shou d app y? |
| --- |
| Le s e regu amentos da UE que d gam respe to à v da quot d ana dos povos (sobre saúde, educação, segurança e ass stênc a soc a , d re tos dos c dadãos) devem estar d sponíve s em todas as ínguas of c a s. In c at vas com mportantes consequênc as f nance ras para os c dadãos, como anúnc os de empregos, or entações acerca de programas subs d ár os e de d spon b dade de d nhe ros púb cos devem ser comun cadas em mu tas ínguas, nc u ndo uma íngua neutra . |

| 2. Shou d each EU nst tut on have a anguage po cy and, f so, what shou d be nc uded n a anguage po cy? Shou d such anguage po c es be pub shed on the nst tut ons' webs tes? How deta ed shou d such a po cy be regard ng spec f c cases n wh ch the cho ce of anguage(s) s restr cted? |
| --- |
| Cada nst tu ção deverá nc u r o p ur ngu smo como po ít ca nguíst ca, comun cando em todas as ínguas of c a s e não of c a s mesmo que essa opção seja adaptada às c rcunstânc as, sto é, mesmo não as usando todas ao mesmo tempo, mas obr gando-se a usar todo o espectro das ínguas ao ongo de um determ nado período. Essa po ít ca nguíst ca deve ser púb ca e deve poder ser consu tada e comentada. |

| 3. Shou d each nst tut on have a po cy on the c rcumstances under wh ch t may prov de trans at ons of nformat on or of documents on request? If so, how can that po cy be framed n order to avo d d sproport onate costs? |
| --- |
| A so c tação do c dadão para documentos de va dade pro ongada. |

## II. EU websites

| 4. What genera anguage pr nc p es shou d app y to the webs tes of EU nst tut ons? Wh ch parts of EU webs tes, n part cu ar, do you th nk shou d be ava ab e n a or many EU anguages? |
| --- |
| Todos os porta s devem ser mu t ngues (com, pe o menos, todas as ínguas da UE; deve usar-se também uma íngua neutra , no caso de não haver a poss b dade de usar todas as ínguas). |

| 5. Wou d t be he pfu to have summar es of key ssues pub shed n a or many off c a anguages? |
| --- |
| A haver resumos, e sso deve ser fe to quando há necess dade de chamar a atenção para o documento, então e es têm de ser mu t ngues. |

| 6. Is t acceptab e n certa n c rcumstances to prov de mater a n a sma number of anguages, rather than n a the off c a anguages? If so, what cr ter a shou d be used to determ ne how these anguages are chosen (for examp e, popu at on s ze of those speak ng the anguage n quest on, eve of ngu st c d vers ty n the popu at on ...)? |
| --- |
| Dependendo do natureza do documento e do seu un verso de e tores expectáve s, é ace táve que um documento use apenas um número reduz do de ínguas. mas deve usar também uma íngua neutra . |

## III. Public consultations

| 7. In Apr 2017, the European Comm ss on adopted new nterna ru es that requ re documents re at ng to pub c consu tat ons concern ng “pr or ty n t at ves” n the Comm ss on’s annua Work Programme to be pub shed n a EU off c a anguages. A other pub c consu tat ons need to be made ava ab e at east n Eng sh, French and German. Pub c consu tat ons of “broad pub c nterest” shou d be made ava ab e n add t ona anguages. Furthermore, “consu tat on pages or a summary thereof need to be trans ated nto a EU off c a anguages”. Does th s po cy, n your v ew, str ke the r ght ba ance between the need to respect and support ngu st c d vers ty, on the one hand, and adm n strat ve and budgetary constra nts, on the other hand? Is th s the type of po cy wh ch m ght reasonab y be adopted by other EU nst tut ons? |
|---|
| Se se trata de reduz r despesas então a tere-se a po ít ca de ínguas e nst tua-se uma íngua neutra como íngua ponte na comun cação da UE e use-se um número m tado mas sempre d vers f cado de ínguas. |

## IV. Other

| 8. The on y spec f c eg s at on on anguage use by the EU adm n strat on dates from 1958 when there were s x Member States and four off c a anguages. Do you th nk that, n the present c rcumstances, new eg s at on wou d be he pfu ? Or do you th nk that dea ng w th anguage ssues s best done outs de of a deta ed ega framework? |
|---|
| É c aro que se ex ge nova po ít ca nguíst ca ma s do que a teração de eg s ação, po s que para defender o p ura smo nguíst co não podemos pr v eg ar duas ou três ínguas como ocorre com frequênc a, contra a eg s ação de 1958. Só uma íngua neutra perm t r a uma po ít ca de expansão em p ano par tár o das d versas ínguas da UE (e não apenas as of c a s). Trata-se po s de debater uma nova po ít ca de ínguas na UE e não de a terar o pr ncíp o do mu t ngu smo. |

| 9. Any ncrease n the vo ume of nformat on and documents pub shed n a EU anguages w nvo ve add t ona trans at on costs. How do you suggest that these add t ona costs be met? From e sewhere n the EU budget? By way of earmarked add t ona fund ng from the nd v dua Member States nvo ved? By some other means? |
|---|
| Só va e a pena co ocar a questão da despesa num quadro de defesa do mu t ngu smo. Ass m, se a po ít ca da UE for a de d vu gar ao máx mo as ínguas da UE, então a ntrodução de uma íngua neutra comum poder a serv r de ponte para uma po ít ca educat va p ur nguíst ca. A ás, no quadro duma UE p ura , só sso faz sent do. Não faz sent do o uso exc us vo de uma íngua neutra e mu to menos o uso exc us vo de uma das ínguas da UE (embora sso reduz sse as despesas, matar a também a UE). É tempo de pensar numa íngua neutra como factor de coesão europe a no quadro duma dent dade p ur nguíst ca, se se quer aprofundar o europeísmo. |

| 10. To what extent can techno ogy be used to prov de trans at ons between the var ous EU anguages? To the extent that "mach ne" trans at ons may not a ways be fu y accurate, s th s an acceptab e pr ce to pay for hav ng documents made ava ab e n trans at on more speed y and econom ca y than wou d otherw se be the case? |
|---|
| Parece ser esse um futuro expectáve . Isso porém se pode v r a reso ver o prob ema dos custos de tradução, mas não va cr ar nenhuma dent dade europe a, a qua deve ser cr ada no p ura smo sobre uma base de uma íngua comum (que por natureza não pode ser nenhuma das ínguas of c a s ou não of c a s da UE). |

| If you want to up oad any further documentat on, p ease use th s f e d. |
|---|
| |

| f ecount - If you want to up oad any further documentat on, p ease use th s f e d. |
|---|
| 0 |

## Contact Information

| T t e, Name, Surname: |
|---|
| Sr. Luís F pe PAULO E LADEIRA |

| Organ sat on: |
|---|
| xxxxxxxxxxxxxxxx |

| Country of res dence: |
|---|
| Portuga |

| Language of the contr but on: |
|---|
| pt - português |

| Other anguage n wh ch you wou d agree to rece ve commun cat ons: |
|---|
| sv - svenska |

| Category: |
| --- |
| Ind v dua c t zen |

| Category: [Other] |
| --- |
| |

| Your rep y: |
| --- |
| can be pub shed w th your persona nformat on (persona ema addresses are not pub shed) |

| C ck here to read the pr vacy statement P ease a so be nformed that documents n the European Ombudsman's possess on are potent a y subject to fu or part a d sc osure under the Ombudsman's re evant dec s on https://www.ombudsman.europa.eu/en/atyourserv ce/pub caccess.faces |
| --- |
| |

# Survey response 259

| Response ID |
| --- |
| 6852 |

| Date subm tted |
| --- |
| 2018-09-28 20:11:57 |

## I. Rules and practices on language restrictions

| 1. There s a ack of transparency (and few forma ru es) regard ng how the d fferent sect ons of the EU adm n strat on make nformat on ava ab e n the d fferent off c a anguages of the EU. Th s nc udes, for nstance, the cr ter a used n dec d ng wh ch anguage(s) to use n part cu ar contexts. How can these gaps be addressed? What add t ona cr ter a, f any, shou d app y? |
| --- |
| Devem segu r o regu amento n.º 1 - se é nformação de caráter/ nteresse gera , deve estar nas 24 ínguas of c a s. É fundamenta para o projeto europeu que os seus c dadãos tenham acesso no seu d oma às nformações europe as de que necess tam. Regra gera , as consu tas púb cas e programas europeus, por exemp o, devem ser obr gatór os em todas as ínguas. É nformação de nteresse gera .<br><br>Quando a nformação não é do nteresse gera , deve-se comun car na(s) íngua(s) do ma or número de c dadãos dest natár os da nformação.<br><br>As ínguas a usar por cada nst tu ção devem a nda segu r cr tér os enquadrados na sua m ssão e púb cos. Ex: Faz sent do o a emão ser íngua de traba ho no Serv ço Europeu para a Ação Externa (SEAE) se nenhum país fora da Europa fa a a emão? E que o português, íngua ma s fa ada no hem sfér o su , ou o caste hano, com ma s fa antes no mundo do que o ng ês, não sejam ínguas of c a s e de traba ho do SEAE? Qua a exp cação de haver PIN (Acordo de Parcer a ACP-CE) re at vos a países que têm o português como íngua of c a só em ng ês ou francês?<br><br>A UE tem de ref et r ser amente sobre o enorme potenc a das suas ínguas g oba s para uma ação no mundo ma s pert nente e ef caz. Só perde, se não o f zer. |

| 2. Shou d each EU nst tut on have a anguage po cy and, f so, what shou d be nc uded n a anguage po cy? Shou d such anguage po c es be pub shed on the nst tut ons' webs tes? How deta ed shou d such a po cy be regard ng spec f c cases n wh ch the cho ce of anguage(s) s restr cted? |
| --- |
| Deve haver regras gera s, de acordo com o reg. 1 e os requ s tos da po ít ca de íngua do sít o Europa. No sít o Europa, o que é de nteresse gera deve estar em todas as ínguas of c a s. A ma or a dos comun cados de mprensa, apresentações de estratég as europe as, consu tas púb cas, programas, ofertas de emprego - são do nteresse gera e é tratamento des gua entre europeus não o nformar nas ínguas de todos. As po ít cas de íngua devem ser pub cadas em nha e deta hadas em grande pormenor. Quando há m tação de ínguas, deve haver just f cação c ara com base na po ít ca de íngua. D zer que não está por fa ta de tempo ou recursos, não me parece adm ssíve . |

| 3. Shou d each nst tut on have a po cy on the c rcumstances under wh ch t may prov de trans at ons of nformat on or of documents on request? If so, how can that po cy be framed n order to avo d d sproport onate costs? |
| --- |
| Deve e a questão dos custos deve constar da própr a po ít ca. No entanto, não pode just f car ncumpr r o reg.1 e a po ít ca de íngua do sít o Europa. Se houver pena zações para a v o ação do regu amento e/ou po ít cas, a nst tu ção começa a cumpr r. |

## II. EU websites

4. What genera anguage pr nc p es shou d app y to the webs tes of EU nst tut ons? Wh ch parts of EU webs tes, n part cu ar, do you th nk shou d be ava ab e n a or many EU anguages?

O mesmo que o sít o Europa, mas ma s deta hado e a terado na guns casos, po s há conce tos e prát cas contrad tór os na sua po ít ca. Vejamos.

Os pr ncíp os devem segu r a óg ca do regu amento n.º 1 - se é nformação de caráter/ nteresse gera , deve estar nas 24 ínguas of c a s. É fundamenta para o projeto europeu que os seus c dadãos tenham acesso no seu d oma às nformações europe as de que necess tam. Regra gera , as consu tas púb cas e programas europeus, os comun cados de mprensa, as apresentações de estratég as europe as, as consu tas púb cas ou ofertas de emprego - são do nteresse gera e é tratamento des gua entre europeus não o nformar nas ínguas de todos.

Os documentos of c a s devem estar em todas ínguas e, mesmo quando não v ncu at vos, devem ex st r nas ínguas das "partes".

No sít o Europa, a noção de nformações espec a zadas ( nformações técn cas, campanhas, concursos), notíc as e eventos é mu to ambígua. Grande parte dos comun cados de mprensa nteressam a todos e os c dadãos de ínguas menos traduz das devem poder ser ê- os no seu d oma. As campanhas, por def n ção, devem ser para todos. As po ít cas e estratég as, também. Faz sent do que a pág na dos objet vos da UE em matér a de c ma e energ a para 2030 (https://ec.europa.eu/c ma/po c es/strateg es) não possam ser dos em todas as ínguas of c a s?

Ta vez as Representações e De egações das nst tu ções europe as possam ter um pape ma s at vo neste âmb to.

5. Wou d t be he pfu to have summar es of key ssues pub shed n a or many off c a anguages?

Resumos de que questões? Se forem po ít cas, s m.

6. Is t acceptab e n certa n c rcumstances to prov de mater a n a sma number of anguages, rather than n a the off c a anguages? If so, what cr ter a shou d be used to determ ne how these anguages are chosen (for examp e, popu at on s ze of those speak ng the anguage n quest on, eve of ngu st c d vers ty n the popu at on ...)?

Depende do teor dos mater a s e dos seus dest natár os.

Se o mater a for para a comun dade un vers tár a de nvest gação, trata-se de nformação espec a zada e com dest natár os que dom nam o jargão em ng ês, em pr ncíp o. Ser a ace táve .

O objet vo deve ser sempre de que o ma or número de dest natár os compreenda o mater a fornec do. Se a brochura apresenta as re ações da UE com o Bras , tem que ex st r em português.

O número de fa antes das ínguas mporta, por sso é que o ng ês va cont nuar como íngua of c a da UE. Mas também mporta saber, e mu to, que uma mportante parte dos europeus (e c dadãos mund a s) seja ef c ente só na sua própr a íngua. Para uma Europa saudáve , o mu t ngu smo dos mater a s tem de aumentar e não d m nu r.

## III. Public consultations

7. In Apr 2017, the European Comm ss on adopted new nterna ru es that requ re documents re at ng to pub c consu tat ons concern ng “pr or ty n t at ves” n the Comm ss on’s annua Work Programme to be pub shed n a EU off c a anguages. A other pub c consu tat ons need to be made ava ab e at east n Eng sh, French and German. Pub c consu tat ons of “broad pub c nterest” shou d be made ava ab e n add t ona anguages. Furthermore, “consu tat on pages or a summary thereof need to be trans ated nto a EU off c a anguages”. Does th s po cy, n your v ew, str ke the r ght ba ance between the need to respect and support ngu st c d vers ty, on the one hand, and adm n strat ve and budgetary constra nts, on the other hand? Is th s the type of po cy wh ch m ght reasonab y be adopted by other EU nst tut ons?

S m, quanto aos resumos em todas as ínguas, ass m como a tota dade das consu tas púb cas sobre « n c at vas pr or tár as» e as consu tas púb cas de « nteresse púb co gera ». Devem ser d spon b zadas em todas as ínguas of c a s.

## IV. Other

8. The on y spec f c eg s at on on anguage use by the EU adm n strat on dates from 1958 when there were s x Member States and four off c a anguages. Do you th nk that, n the present c rcumstances, new eg s at on wou d be he pfu ? Or do you th nk that dea ng w th anguage ssues s best done outs de of a deta ed ega framework?

Deve ser ma s enquadrado jur d camente e depo s deta hada em contexto. A comun cação de nformação europe a na Internet (para a ém dos documentos of c a s e fo hetos) é pr or tár a e tem que ser jur d camente abordada. As ínguas europe as g oba s devem ser of c a s nas re ações externas.

| 9. Any ncrease n the vo ume of nformat on and documents pub shed n a EU anguages w nvo ve add t ona trans at on costs. How do you suggest that these add t ona costs be met? From e sewhere n the EU budget? By way of earmarked add t ona fund ng from the nd v dua Member States nvo ved? By some other means? |
|---|
| É um custo fundamenta para a Coesão e essenc a para o exercíc o de uma c dadan a europe a at va e nformada. É-me nd ferente de onde vem. Tem que ex st r. Qua s EM em questão? As ínguas of c as são 24. Logo não há EM em questão. Todos têm que pagar (UE e/ou todos os EM). |

| 10. To what extent can techno ogy be used to prov de trans at ons between the var ous EU anguages? To the extent that "mach ne" trans at ons may not a ways be fu y accurate, s th s an acceptab e pr ce to pay for hav ng documents made ava ab e n trans at on more speed y and econom ca y than wou d otherw se be the case? |
|---|
| S m, mas com rev são humana. Para os documentos/comun cados of c a s, as traduções têm que ser of c a mente va dadas. A tradução automát ca já está e va ag zar o processo de tradução. É um peso a equ brar os custos e que va perm t r ma s traduções (po s aumenta a produt v dade do tradutor). |

| If you want to up oad any further documentat on, p ease use th s f e d. |
|---|
| |

| f ecount - If you want to up oad any further documentat on, p ease use th s f e d. |
|---|
| 0 |

## Contact Information

| T t e, Name, Surname: |
|---|
| [redacted] |

| Organ sat on: |
|---|
| |

| Country of res dence: |
|---|
| Portuga |

| Language of the contr but on: |
|---|
| pt - português |

| Other anguage n wh ch you wou d agree to rece ve commun cat ons: |
|---|
| en - Eng sh |

| Category: |
|---|
| Other |

| Category: [Other] |
|---|
| C dadã europe a, espec a sta em nformação europe a |

| Your rep y: |
|---|
| can be pub shed n an anonymous way |

| C ck here to read the pr vacy statement P ease a so be nformed that documents n the European Ombudsman's possess on are potent a y subject to fu or part a d sc osure under the Ombudsman's re evant dec s on https://www.ombudsman.europa.eu/en/atyourserv ce/pub caccess.faces |
|---|
| |

# Survey response 288

| Response ID |
| --- |
| 6914 |

| Date subm tted |
| --- |
| 2018-09-30 19:17:55 |

## I. Rules and practices on language restrictions

| 1. There s a ack of transparency (and few forma ru es) regard ng how the d fferent sect ons of the EU adm n strat on make nformat on ava ab e n the d fferent off c a anguages of the EU. Th s nc udes, for nstance, the cr ter a used n dec d ng wh ch anguage(s) to use n part cu ar contexts. How can these gaps be addressed? What add t ona cr ter a, f any, shou d app y? |
| --- |
| tratar todas as ínguas de gua forma. Os pr nc pa s cr tér os tem que ser a gua dade e a equ dade. |

| 2. Shou d each EU nst tut on have a anguage po cy and, f so, what shou d be nc uded n a anguage po cy? Shou d such anguage po c es be pub shed on the nst tut ons' webs tes? How deta ed shou d such a po cy be regard ng spec f c cases n wh ch the cho ce of anguage(s) s restr cted? |
| --- |
| Obv amente. C ar f car usos e regras, respe tando gua dade e equ dade entre ínguas e entre c dadãos. |

| 3. Shou d each nst tut on have a po cy on the c rcumstances under wh ch t may prov de trans at ons of nformat on or of documents on request? If so, how can that po cy be framed n order to avo d d sproport onate costs? |
| --- |
| |

## II. EU websites

| 4. What genera anguage pr nc p es shou d app y to the webs tes of EU nst tut ons? Wh ch parts of EU webs tes, n part cu ar, do you th nk shou d be ava ab e n a or many EU anguages? |
| --- |
| Tudo deve estar em todas as ínguas. |

| 5. Wou d t be he pfu to have summar es of key ssues pub shed n a or many off c a anguages? |
| --- |
| Fazer resumos é tratar a gumas ínguas como se fossem de 2ª ordem! |

| 6. Is t acceptab e n certa n c rcumstances to prov de mater a n a sma number of anguages, rather than n a the off c a anguages? If so, what cr ter a shou d be used to determ ne how these anguages are chosen (for examp e, popu at on s ze of those speak ng the anguage n quest on, eve of ngu st c d vers ty n the popu at on ...)? |
| --- |
| Não. Nunca.! |

## III. Public consultations

| 7. In Apr 2017, the European Comm ss on adopted new nterna ru es that requ re documents re at ng to pub c consu tat ons concern ng "pr or ty n t at ves" n the Comm ss on's annua Work Programme to be pub shed n a EU off c a anguages. A other pub c consu tat ons need to be made ava ab e at east n Eng sh, French and German. Pub c consu tat ons of "broad pub c nterest" shou d be made ava ab e n add t ona anguages. Furthermore, "consu tat on pages or a summary thereof need to be trans ated nto a EU off c a anguages". Does th s po cy, n your v ew, str ke the r ght ba ance between the need to respect and support ngu st c d vers ty, on the one hand, and adm n strat ve and budgetary constra nts, on the other hand? Is th s the type of po cy wh ch m ght reasonab y be adopted by other EU nst tut ons? |
| --- |
| Não. sto é afastar todos os outros fa antes da UE. Ta vez seja sso que se que ra. É Uma grande njust ça e ºé amentáve . |

## IV. Other

| 8. The on y spec f c eg s at on on anguage use by the EU adm n strat on dates from 1958 when there were s x Member States and four off c a anguages. Do you th nk that, n the present c rcumstances, new eg s at on wou d be he pfu ? Or do you th nk that dea ng w th anguage ssues s best done outs de of a deta ed ega framework? |
|---|
| deve haver eg s ação fe ta com bom senso e com vontade de nc u r, não de exc u r os europeus. |

| 9. Any ncrease n the vo ume of nformat on and documents pub shed n a EU anguages w nvo ve add t ona trans at on costs. How do you suggest that these add t ona costs be met? From e sewhere n the EU budget? By way of earmarked add t ona fund ng from the nd v dua Member States nvo ved? By some other means? |
|---|
| Todos os me os devem ser mob zados para assegurar a democrac a e a gua dade! |

| 10. To what extent can techno ogy be used to prov de trans at ons between the var ous EU anguages? To the extent that "mach ne" trans at ons may not a ways be fu y accurate, s th s an acceptab e pr ce to pay for hav ng documents made ava ab e n trans at on more speed y and econom ca y than wou d otherw se be the case? |
|---|
| Tradução automát ca com rev são poster or por humanos. Não é ass m tão comp cado. |

| If you want to up oad any further documentat on, p ease use th s f e d. |
|---|
| |

| f ecount - If you want to up oad any further documentat on, p ease use th s f e d. |
|---|
| 0 |

## Contact Information

| T t e, Name, Surname: |
|---|
| [redacted] |

| Organ sat on: |
|---|
| [redacted] |

| Country of res dence: |
|---|
| Portuga |

| Language of the contr but on: |
|---|
| pt - português |

| Other anguage n wh ch you wou d agree to rece ve commun cat ons: |
|---|
| fr - França s |

| Category: |
|---|
| Ind v dua c t zen |

| Category: [Other] |
|---|
| |

| Your rep y: |
|---|
| can be pub shed n an anonymous way |

| C ck here to read the pr vacy statement P ease a so be nformed that documents n the European Ombudsman's possess on are potent a y subject to fu or part a d sc osure under the Ombudsman's re evant dec s on https://www.ombudsman.europa.eu/en/atyourserv ce/pub caccess.faces |
|---|
| |